

#127

SEU  
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

# ONDE INVESTIR SEU 13<sup>o</sup>

*Conheça as melhores opções, indicadas por especialistas em finanças pessoais*

AS NOVATAS  
DA BOVESPA  
SAIBA QUEM SE  
SAIU BEM E QUAIS  
AÇÕES AFUNDARAM  
EM 2013

COMO PREPARAR  
UM BOM  
CURRÍCULO  
ESCOLHA O MODELO  
ADEQUADO AO SEU  
PERFIL PROFISSIONAL

CAUTELA COM  
O CRÉDITO  
INTENÇÃO  
DE CONTRAIR  
FINANCIAMENTOS FICA  
ESTÁVEL EM DEZEMBRO

PETROBRAS: HORA  
DE COMPRAR  
“SR. DINHEIRO” AVALIA  
QUE ESTE É O MELHOR  
MOMENTO PARA  
INVESTIR

OFERECIMENTO:  
**CAIXA**  
SEGUROS

# QUER INVESTIR SEU 13<sup>o</sup>? ESPECIALISTA LISTA BOAS OPÇÕES

*Tesouro Direto é uma das recomendações de educador financeiro para o pequeno investidor*



**S**ão Paulo – A chegada do final do ano significa, para muitas pessoas, o momento de aproveitar o alívio financeiro que o décimo terceiro e férias trazem. No entanto, essa também pode ser a hora de poupar e garantir um dinheiro para objetivos maiores no futuro.

Qual é a melhor opção de investimento para o pequeno investidor no final do ano? InfoMoney conversou com o educador financeiro André Massaro, que sugeriu quatro opções de investimento para quem quer rentabilizar o dinheiro recebido no final do ano.

O especialista sugere, inicialmente, que a pessoa que já tem uma estratégia de investimento não se desvie dela na hora de investir o décimo terceiro. “O investidor que já tem uma metodologia só precisa mantê-la quando receber esse dinheiro extra”, afirma Massaro.

## **Confira as quatro opções de investimento listadas por André Massaro:**

### 1 – Tesouro Direto

O Tesouro Direto é composto por uma série de títulos oferecidos pelo governo federal. O programa permite que os investidores comprem os títulos públicos pela internet, de forma simples e segura. “Além de ser bastante seguro, as taxas de juros pagas são boas e fazem dos títulos do governo uma excelente recomendação para o pequeno investi-

dor”, explica Massaro.

Entre os títulos oferecidos pelo governo estão os atrelados ao IPCA (NTN-B e NTN-B Principal), prefixados (LTN e NTN-F) e os vinculados à Selic (LFT). Essa ampla gama de títulos permite assim que o investidor monte diversas estratégias: visando uma reserva para a aposentadoria ou até ganhos no curto prazo.

Os títulos pós-fixados costumam ser mais recomendados para os investidores conservadores, para os que vão precisar do dinheiro no curto prazo e para quem acha que a taxa básica de juros deve subir. Isso porque estes títulos tem o desempenho diretamente atrelado à Selic, com baixa volatilidade. Ou seja: se você precisar vender antes do esperado, não vai perder dinheiro.

Já os títulos prefixados e os atrelados à inflação possuem mais volatilidade. Se o investidor resolver vendê-los antes do vencimento pode perder dinheiro, ou ganhar ainda mais, dependendo do

### 2 – Fundos de Índice

Os fundos de Índice, ou ETFs (Exchange Traded Funds) são fundos que investem em índices específicos da bolsa brasileira, ou seja, sua variação é bem próxima da própria variação do mercado que acompanha. “São fundos passivos e de baixo custo, então podem ser mais indicados para o pequeno investidor”, reforça o educador financeiro.

No entanto, é importante ressaltar que essa modalida

*Do Infomoney*

de de investimento possui um risco maior, uma vez que está totalmente atrelado a um determinado índice e não dá ao gestor grandes possibilidades de montar estratégias em momentos de fortes quedas. Por isso, é importante entender muito bem o índice que o ETF segue antes de entrar nele.

### 3 – Fundos Imobiliários

Os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) são uma boa opção para o pequeno investidor que tem interesse de entrar no mercado imobiliário. “É possível investir com um menor valor e dá comodidade ao investidor”, afirma André Massaro.

Outra vantagem dessa modalidade de investimento é o fato de permitir a diversificação do investimento em empreendimentos que não estariam disponíveis para o pequeno investidor. Isso porque muitos fundos possuem uma carteira com diversos imóveis de qualidade, localizados em regiões importantes de grandes cidades.

Assim, é possível participar de diversos imóveis, em diversas regiões e com vários focos, possibilitando dessa maneira uma maior segurança e variedade ao investidor.

É importante lembrar que, em 2013, grande parte dos fundos imobiliários registraram queda na Bolsa de Valores. O Ifix (índice que mede o desempenho desses fundos), que havia subido 35% em 2013, este ano acumula

queda de mais de 13%. Assim, segundo especialistas, o investidor precisa fazer uma seleção bastante criteriosa e procurar por fundos com imóveis de qualidade, que já tenham sofrido com a queda das cotas, mas que tendem a ter um desempenho melhor no longo prazo.

### 4 – Títulos Bancários

Outra opção de renda fixa mais conservadora recomendada por Massaro são os títulos emitidos por bancos, como os CDBs (Certificado de Depósito Bancário). Como a taxa de juros voltou à casa de dois dígitos e a maioria destes títulos tem a sua remuneração pós-fixada atrelada ao CDI (que segue a Selic de perto), essa opção de investimento também se torna mais atrativa.

É importante, no entanto, negociar uma boa taxa com o banco - de preferência de 100% ou mais do CDI. Conseguir isso em bancos grandes é difícil, mas o investidor tem a opção de adquirir CDBs de bancos menores (e com maior risco de crédito) até o limite de R\$ 250 mil garantido pelo FGC (Fundo Garantidor de Créditos). Assim, se o banco emissor “quebrar”, o investidor tem até este valor coberto pelo fundo.

# AS NOVATAS DA BOVESPA

*Das dez empresas que abriram capital  
este ano, seis apresentavam rentabilidade  
positivo até 20 de dezembro, mostrou  
levantamento da Economatica*



*Do Infomoney*

**D**as dez empresas que realizaram IPOs (Initial Public Offering) em 2013, seis apresentavam rentabilidade positivo até 20 de dezembro e quatro registravam queda, mostrou um levantamento da Economatica.

A ação que mostrou o maior retorno foi a da Linx (LINX3), que subiu 85,78% desde quando começou a ser negociada na Bovespa, em 7 de fevereiro deste ano. Disputam as próximas posições o BB Seguridade (BBSE3) e Smiles (SMLE3), ambas empresas com IPOs em 26 de abril, e que sobem 46% e 45,59% desde então. A ação com maior liquidez entre os 10 IPOs no ano foi a da BB Seguridade, com volume médio de R\$ 78,5 milhões, seguido pela ação da Smiles, com R\$ 18,3 milhões por dia.

Saiba  
mais



Em contrapartida, os papéis da Biosev (BSEV3), braço sucroenergético da trading francesa Louis Dreyfus, aparecem na pior posição do ranking, com queda de 35,67% desde o primeiro dia de negociação na Bovespa, em 18 em abril.

Ainda segundo o levantamento, a Senior Solution, empresa de tecnologia da informação, apresentou a menor liquidez entre os dez IPOs de 2013, com volume financeiro médio de R\$ 8 mil por dia em dezembro. A empresa é uma das quatro que abriram capital este ano que acumulam queda (-4,35%).



# CONFIRA O RANKING DE QUEM SE SAIU BEM E MAL NO ANO

<b>Empresa</b>	<b>Setor</b>	<b>Ticker</b>	<b>Data do início da série</b>	<b>Retorno do IPO*</b>
Linx	Tecnologia	LINX3	07/02/2013	+85,78%
BB Seguridade	Financeiro	BBSE3	26/04/2013	+46,00%
Smiles	Milhagem	SMLE3	26/04/2013	+45,59%
Ser Educacional	Educação	SEER3	28/10/2013	+28,63%
Anima	Educação	ANIM3	25/10/2013	+17,19%
CPFL Renováveis	Energia	CPRE3	18/07/2013	+4,32%
Senior Solutions	Tecnologia	SNSL3M	07/02/2013	-4,35%
CVC Brasil	Serviços	CVCB3	06/12/2013	-7,50%
Alupar	Energia	ALUP11	23/04/2013	-16,22%
Biosev	Agronegócio	BSEV3	18/04/2013	-35,67%

*\*Retorno do início das negociações na Bovespa até 20 de dezembro de 2013*

# COMO PREPARAR UM BOM CURRÍCULO

*Veja 5 modelos de currículos e escolha o  
melhor para seu perfil profissional*





*Do Infomoney*

**C**om a chegada de 2014, muitos profissionais almejam um emprego novo. O primeiro passo para alcançar o objetivo é elaborar um bom currículo, já que ele é a primeira oportunidade de conquistar a atenção do recrutador e passar para a segunda etapa de um processo seletivo. Por isso, todo cuidado é pouco na hora de elaborar este documento.

Para o presidente da ABRH-RJ (Associação Brasileira de Recursos Humanos), Paulo Sardinha, entre os principais cuidados estão de adaptar o currículo ao tipo de vaga pretendida. Além de ser claro e objetivo, o currículo deve estar de acordo com o perfil do profissional e da vaga almejada, o que o destacará dos demais. “O currículo é a sua oportunidade de ser chamado para dentro da empresa; é o responsável pela

primeira impressão causada no recrutador. Nunca se esqueça de que a função do currículo é vender você, a sua imagem, a ideia de que você poderá agregar as suas habilidades àquela empresa”, acrescentou.

Mas como saber qual tipo de currículo se adequa melhor ao seu perfil e ao cargo pretendido? Antes de tudo, é necessário fazer uma autoavaliação e uma pesquisa sobre a vaga pretendida e a empresa na qual se deseja ingressar. “Reveja sua experiência profissional e defina em qual área deseja atuar naquela corporação e por que”, orientou.

Sardinha lembra que a vida profissional possui várias fases e que há currículos adequados a cada uma delas. De acordo com ele, há itens que são imprescindíveis e outros que são dispensáveis dependendo do cargo. Para pessoas que não têm experiência ou procuram por estágio, ele orienta que sejam destacadas experiências que possam contribuir com a oportunidade em questão. Atividades acadêmicas, trabalhos voluntários e cursos extracurriculares são bons exemplos.

## **Por onde começar?**

Concluída a etapa acima, é hora de começar a redigir o currículo. Primeiro deve-se colocar informações fundamentais para qualquer currículo, como dados pessoais, objetivos e área de atuação, resumo de qualificações e escolaridade. Preenchidos estes itens, é hora de saber qual modelo de currículo se adapta melhor a você. Confira abaixo uma lista com a descrição de alguns modelos:

**Saiba  
mais**



# CONFIRA OS 5 MODELOS DE CURRÍCULOS



<b>Modelos</b>	<b>Perfil</b>	<b>Destaque</b>
Cronológico	Este modelo é indicado para quem busca uma recolocação em cargos e empresas semelhantes às anteriores	Enfatize experiências profissionais, relacionadas das mais recentes às mais antigas. Recomendável para quem possui uma carreira constante e tem a intenção de destacar o histórico profissional
Funcional	É indicado para quem não possui muita experiência ou está há muito tempo na mesma corporação	Destaque as competências e as habilidades em vez do histórico profissional. Frisar as capacidades e talentos sem precisar mencionar todos os trabalhos anteriores. É recomendável colocar as melhores experiências após as habilidades.
Geral	É indicado para quem possui muitas experiências e permaneceu pouco tempo nas empresas em que trabalhou	Combine as principais qualificações com as experiências profissionais, sem dar destaque a dados muito específicos. Mais utilizado por jovens, que, atualmente, ficam mudando de funções e empresas.
Misto (cronológico + funcional)	Indicado para candidatos que possuem passagem por excelentes empresas e atuação em ótimos cargos.	Não é recomendável caso o candidato não preencha os requisitos citados anteriormente, pois destaca muitos pontos, quando o primordial é destacar somente os melhores.
Direcionado	É indicado para o candidato que deseja uma vaga específica em uma empresa específica	As informações relevantes ao cargo devem ser priorizadas, deixando de fora experiências, cargos e cursos que não agreguem valor à vaga pretendida.

# CAUTELA COM O CRÉDITO

*Intenção do paulistano de contratar  
financiamento fica estável em dezembro*



*Fernanda Cruz*  
*Repórter da Agência Brasil*

**P**esquisa feita na capital paulista mostrou que, em dezembro, 12,4% das pessoas pretendiam contratar algum tipo de financiamento nos próximos três meses. O índice é o mesmo apurado em novembro, segundo levantamento da FecomercioSP. Para o estudo, foram ouvidos 2,2 mil paulistanos.

Para o assessor econômico da entidade, Fábio Pina, esse resultado é natural e indica que o paulistano está cauteloso. “O consumidor está mais ressabiado, por causa da inflação, que encolheu o poder de compra da classe emergente”, disse. O fraco desempenho da economia do país também é um fator que afasta o consumidor na hora de pensar em contrair novas dívidas.

Pina destacou que, apesar de os números indicarem a caute-

la dos consumidores, a série histórica da pesquisa revela que a intenção que é relatada acaba não se confirmando. “Na prática, há um número maior [de financiamentos]. Os consumidores são vencidos pela tentação”, disse ele.

Além da tentação, os valores do parcelamento no cartão de crédito, em geral, têm sido os mesmos que do pagamento à vista. “Entre pagar R\$ 100 à vista ou dez vezes de R\$ 10, o consumidor acaba escolhendo a segunda opção”, explicou.

O levantamento da FecomercioSP mostrou também que a média de pessoas com algum tipo de aplicação teve alta nos últimos meses, passando de 40,4% em novembro para 41,4% em dezembro. O número de endividados com aplicação aumentou, passando de 30,4% para 33,5%. Já o número de não endividados com aplicações caiu de 51,3% em novembro para 50,9% em dezembro.

A poupança continua sendo a principal aplicação dos paulistanos - foi a mais importante para 74,7% dos entrevistados em dezembro. Segundo Pina, a cautela em contrair novas dívidas exerce influência nesse resultado. “Quanto menos dívida, mais poupança. Mas o Brasil carece de mais poupança”, disse.

Saiba  
mais



# NÚMERO DE DÍVIDAS COM VALORES MAIS BAIXOS AUMENTA EM NOVEMBRO

*Aumento da participação de dívidas de até R\$ 250 não ocorria desde julho*

## *Do Infomoney*

*A inadimplência de dívidas com valores de até R\$ 250 aumentou em novembro, informou um estudo do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito). Neste mês, os inadimplentes nessa faixa representaram 33,15% dos registros em atraso, contra 32,98% em outubro.*

*O aumento da participação de dívidas com valores mais baixos não ocorria desde julho. Além disso, houve uma queda na participação de registros de maior valor, em especial, por conta da desaceleração do mercado automotivo no Brasil. A participação das dívidas entre R\$ 1 mil e R\$ 7,5 mil caiu de 43,04% em outubro para 42,77% em novembro.*

*“Pode ser que a inflação esteja prejudicando as pessoas de renda mais baixa, que geralmente têm dívidas de menor valor. Vale lembrar, que estamos falando de dívidas com atraso há mais de 90 dias, o que mostra que as pessoas estão com dificuldade para pagar”, afirma a economista do SPC Brasil, Luiza Rodrigues.*

## **Perfil**

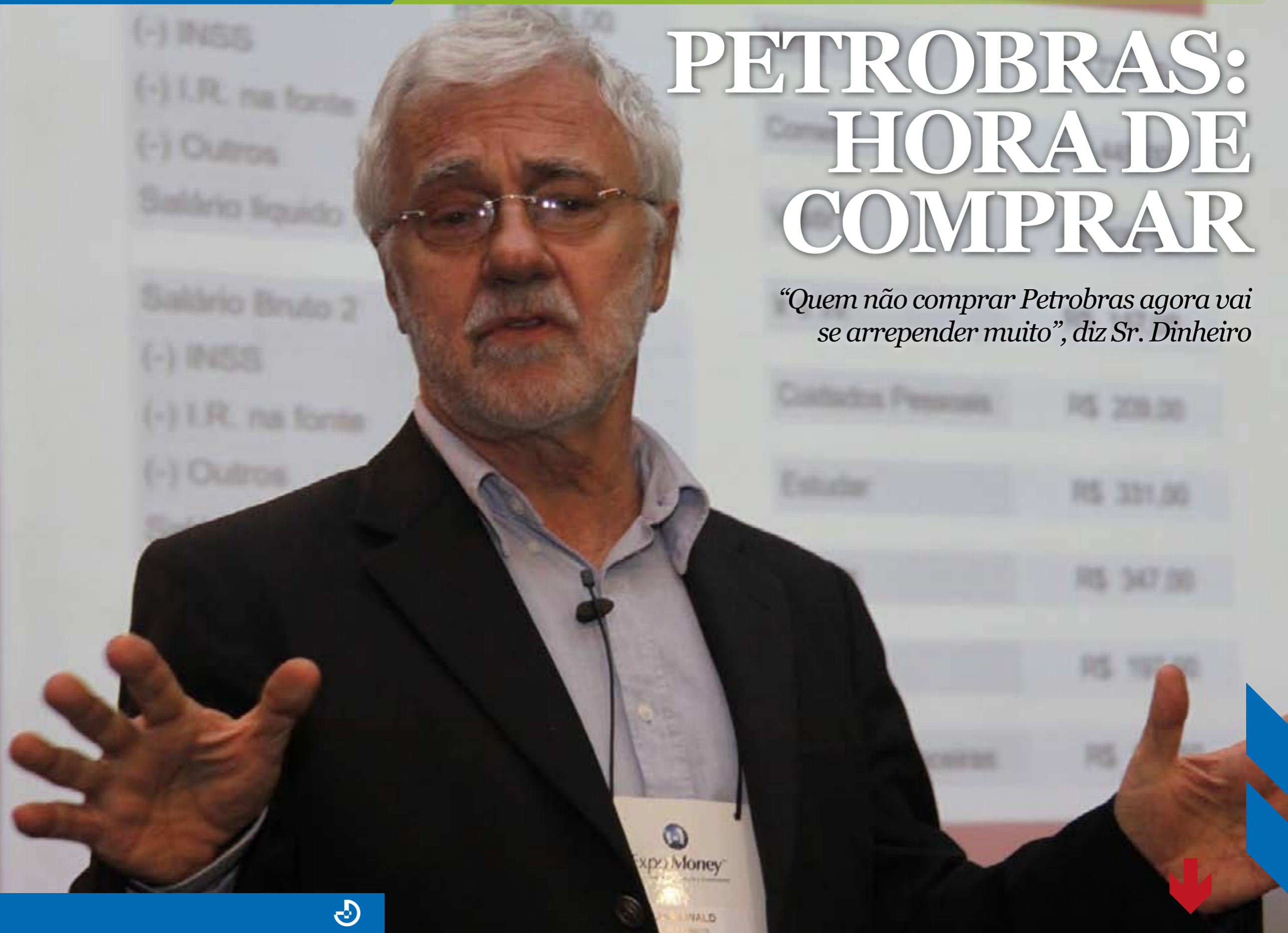
*Assim como ocorreu nos meses anteriores, as mulheres continuam representando a maior parte dos inadimplentes: 55,48% dos casos de negativados em novembro, ao passo que os homens representam 44,52%.*

*O levantamento também revela que a maior parte dos cadastros negativos concentra-se em CPFs de consumidores entre 25 e 59 anos, representando 62,5% dos casos.*

*“Essa parcela de adultos já é mais da metade da população brasileira. São pessoas inseridas em um perfil comumente atribuído a chefes de família, que arcam mensalmente com compromissos frequentes e pesados como aluguel, água, luz, telefone e mensalidade escolar. Esse fato, aliado à falta de planejamento financeiro ou imprevistos, pode acarretar no atraso de parcelamentos”, explica Luiza.*

# PETROBRAS: HORA DE COMPRAR

*“Quem não comprar Petrobras agora vai se arrepender muito”, diz Sr. Dinheiro*



*Do Infomoney*

**O** economista Luis Carlos Ewald, conhecido como Sr. Dinheiro, afirmou em entrevista exclusiva ao InfoMoney que quem não comprar ações da Petrobras agora (PETR3 e PETR4), antes de o ano terminar, vai se arrepender muito em 2014, porque vai deixar de ganhar muito dinheiro.

Segundo ele, o governo vai apostar todas as suas fichas na companhia no ano que vem, por conta das eleições, e deixar a inflação em segundo plano. “A Petrobras é mais importante que a inflação neste momento. Eles vão colocar muito dinheiro na empresa e vai ter um novo reajuste nos preços dos combustíveis no começo do ano, para aliviar a situação da estatal”, afirmou.

Para ele, 2014 deve ser um ano melhor para a bolsa, porque ela será puxada exatamente pelo desempenho positivo da Petrobras, que deve ser o foco do governo. “Eu acho que eles vão tentar resolver o problema da companhia e reverter o que eles fizeram nos últimos anos, afinal, é um ano eleitoral e isso pode ser decisivo na hora da votação”, explicou.

Além disso, de acordo com Sr. Dinheiro, o preço das ações da estatal está muito barato, por conta dessas quedas consecutivas, diante de tantos insucessos, o que torna os ativos da companhia ainda mais atrativos. “Essa é a hora de comprar, porque quem esperar dois ou três meses, vai

perder grande parte do lucro”, completou.

A estatal apanhou em 2013

A Petrobras apanhou muito do governo neste ano, por meio de intervenções mal sucedidas. “A Petrobras e as blue chips, como um todo, estão matando o mercado. A nossa bolsa de valores teve o pior desempenho entre todas as bolsas do mundo, por conta desse modo de governar, que prejudicou essas grandes empresas”, disse.

A ações ordinárias da companhia estatal (PETR3) já desvalorizaram 19,22% em 2013, a R\$ 15,57, enquanto as preferenciais (PETR4) já perderam 10,60%, a R\$ 16,80.

